

Avaliação multidimensional dos idosos nos concelhos de Bragança e Vinhais



Fernando Pereira₁; Maria Cristina Teixeira₂ e Maria Helena Pimentel₃

1- Instituto Politécnico de Bragança - Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP; 2 Instituto Politécnico de Bragança; Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.; 3- Instituto Politécnico de Bragança; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICIVA)

Contexto e Objetivo:

Avaliar o nível funcional dos idosos em cinco áreas (recursos sociais, recursos económicos, saúde mental, saúde física e atividades de vida diária (AVD)) nos idosos do concelho de Vinhais.

Palavras-Chave: Idosos, debilidade, avaliação multifuncional.

Método:

Estudo quantitativo transversal envolvendo os utentes (idade ≥ 65 anos) do Centro de Saúde de Bragança e da Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Vinhais. A amostra, aleatória, estratificada e ponderada por género e estrato etário corresponde a 2% (n=210) destes idosos. Foi usada a versão portuguesa do questionário OARS, validada para a população portuguesa por Manuel & Rodrigues (2008). Compararam-se grupos de acordo com o género e a idade considerando Jovens Idosos (JI, 65-74), Idosos Intermédios (II, 75-84) e Muito Idosos (MI; >=85).

Resultados:

Comparando com Bragança, Vinhais tem maior proporção de II e menor proporção de JI (p=0,032). A proporção de pessoas sós aumenta com a idade (p<0,001) e é maior em mulheres (p<0,001). O nível instrução é mais elevado no grupo etário JI (p<0,001) e nos homens (p=0,007).

A proporção de participantes com situação satisfatória para cada área avaliada supera 90%. Nos recursos sociais a proporção entre idosos com situação satisfatória e não satisfatória aumenta com a idade (p=0,046) e sem diferenças por género (p=0,821). Para recursos económicos a proporção entre idosos com situação satisfatória e não satisfatória é superior nos JI sendo menor nos II (p=0,004) e nas mulheres (p=0,026). Quanto à saúde mental não há diferenças significativas por grupo etário (p=0,863) e género (p=0,084) mas, tendencialmente, os II e as mulheres apresentam situação menos satisfatória. A saúde física não difere por grupo etário mas a proporção entre idosos com situação satisfatória e não satisfatória é menor nas mulheres (p=0,001). Para AVD a proporção entre idosos com situação satisfatória e não satisfatória diminui com a idade (p<0,001), mas sem diferenças por género (p=0,152).

A existência de debilidade (pelo menos uma situação de não satisfatório nos cinco aspetos precedentes) foi reportada por 26,7% dos participantes. Não há diferenças significativas entre grupos etários (p=0,455) mas quanto ao género a proporção de mulheres com situação de debilidade é mais elevada (p=0,007). O perfil de debilidade mais frequente é o perfil 2 (apenas debilidade social) seguido do perfil 6 (apenas debilidade nas AVD) correspondendo 7,6% e 5,7% da amostra, respetivamente. O tipo de debilidade mais frequente são as AVD (n=21), a debilidade social (n=18) e mental (n=18).

Discussão/Conclusões

A autonomia para as AVD são o fator mais preocupante na debilidade dos idosos, seguindo-se a debilidade devida aos recursos sociais insuficientes e à debilidade da saúde mental. As mulheres e os muito idosos apresentam piores indicadores de funcionalidade.

Referências Bibliográficas

Manuel, R., & Rodrigues, C. (2008). Validação da versão em português europeu de questionário de avaliação funcional multidimensional de idosos, 23(1), 109–115.

	Grupo etário						Género				Total		Valor de p*	
	65-74		75-84		≥ 85		M		F		n	%	Grupo etário	Género
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
Amostra p/ grupo etário e género	52	39,1	54	40,6	27	20,3	54	40,6	79	59,4	210	100,0		
Concelho de residência														
Bragança	42	54,5	18	23,4	17	22,1	35	45,5	42	54,5	77	36,7	0,032	0,563
Vinhais	52	39,1	54	40,6	27	20,3	54	40,6	79	59,4	133	63,3		
Estado civil														
Solteiro/viúvo/divorciado/separado	15	23,8	22	34,9	26	41,3	11	17,5	52	82,5	63	30,0	<0,001	<0,001
Casado/união de facto	79	53,7	50	34,0	18	12,2	78	53,1	69	46,9	147	70,0		
Habilitações literárias														
Sem instrução	5	11,9	21	50,0	16	38,1	9	21,4	33	78,6	42	20,1	<0,001	0,007
Ensino básico	69	48,9	47	33,3	25	17,7	66	46,8	75	53,2	141	67,5		
Secundário/médio/superior	19	73,1	4	15,4	3	11,5	14	53,8	12	46,2	26	12,4		

*Teste do qui-quadrado

	Grupo etário						Género				Total		Valor de p*	
	65-74		75-84		≥ 85		M		F		n	%	Grupo etário	Género
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
Recursos sociais														
Satisfatório	82	43,2	64	33,7	44	23,2	81	42,6	109	57,4	190	90,5	0,046	0,821
Não satisfatório	12	60,0	8	40,0	0	0,0	8	40,0	12	60,0	20	9,5		
Recursos económicos														
Satisfatório	93	46,7	63	31,7	43	21,6	88	44,2	111	55,8	199	94,8	0,004	0,026
Não satisfatório	1	9,1	9	81,8	1	9,1	1	9,1	10	90,9	11	5,2		
Saúde mental														
Satisfatório	86	44,8	65	33,9	41	21,4	85	44,3	107	55,7	192	91,4	0,863	0,084
Não satisfatório	8	44,4	7	38,9	3	16,7	4	22,2	14	77,8	18	8,6		
Saúde física														
Satisfatório	89	45,2	67	34,9	41	20,8	89	45,2	108	54,8	197	93,8	0,936	0,001
Não satisfatório	5	38,5	5	38,5	3	23,1	0	0,0	13	100,0	13	6,2		
Desempenho das atividades de vida diária														
Satisfatório	93	48,9	67	35,3	30	15,8	84	44,2	106	55,8	190	90,5	<0,001	0,152
Não satisfatório	1	5,0	5	25,0	14	70,0	5	25,0	15	75,0	20	9,5		
Existência de debilidades dos idosos														
Sem debilidade	71	46,1	54	35,1	29	18,8	74	48,1	80	51,9	154	73,3	0,455	0,007
Com debilidade	23	41,1	18	32,1	15	26,8	15	26,8	41	73,2	56	26,7		

* Teste de qui-quadrado

Perfis	Tipo de incapacidade					n	%
	Social	Económico	Mental	Física	AVD		
Perfil 1						154	73,3
Perfil 2	X					16	7,6
Perfil 6					X	12	5,7
Perfil 4			X			7	3,3
Perfil 3				X		3	1,4
Perfil 27		X	X	X	X	3	1,4
Perfil 8			X		X	2	1,0
Perfil 5						2	1,0
Perfil 17			X	X	X	2	1,0
Perfil 16	X	X				2	1,0
Perfil 11			X	X		2	1,0
Perfil 13	X			X		1	0,5
Perfil 7				X	X	1	0,5
Perfil 23		X	X	X		1	0,5
Perfil 18		X		X	X	1	1,5
Perfil 14		X	X			1	0,5
Total	18	8	18	14	21	210	100,0